

[Imprimir](#)

Bancos públicos financiam a dívida

Luciana Rodrigues

O total pago em juros da dívida pública no ano passado foi de R\$ 157,15 bilhões, o equivalente a 8,13% do Produto Interno Bruto (PIB, conjunto de todas as riquezas do país). Os números levam em conta todos os governos — só a União gastou R\$ 129 bilhões. Boa parte dos juros pagos foi parar nas mãos de bancos públicos, que estão entre as instituições financeiras que mais têm títulos emitidos por governos em carteira.

Levantamento feito pelo Instituto de Ensino e Pesquisa em Administração (Inepad) nos balanços de sete dos maiores bancos do país mostra que, à exceção do Itaú, todos os outros têm mais da metade de suas aplicações de tesouraria em títulos públicos. No caso de Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil (BB) e Nossa Caixa, esse montante chega a quase 100%. No Banespa, que até 2000 era estatal, a participação dos títulos públicos nas operações de tesouraria é de 90%.

— Sempre foi prática no mercado os bancos públicos comprarem títulos do governo — diz Edson Carminatti, analista financeiro do Inepad.

E os bancos públicos também lideram a lista dos que tiveram uma parcela maior de seus ganhos vindos da tesouraria. Na Caixa Econômica Federal — onde os títulos públicos são quase 100% das operações — a tesouraria respondeu por 62,6% do resultado do banco entre janeiro e setembro do ano passado.

Quanto maior a Selic, maior o ganho dos bancos

Na Nossa Caixa, a tesouraria respondeu por 66,3% das receitas totais do banco nos três primeiros trimestres de 2005. No Banespa, foi 45,1% e no Banco do Brasil, 31,1%. No Itaú, onde a parcela de títulos públicos na carteira da tesouraria é pequena, apenas 16,7% das receitas totais do banco vieram da tesouraria.

O analista do Inepad alega que, nos bancos onde os ganhos de tesouraria são parcela importante da receita total, há grande dependência dos títulos públicos, ou seja, de uma taxa de juros básica elevada. Hoje, a Taxa Selic (que está em 17,25% ao ano) é o indexador de 51,8% dos títulos da dívida interna em poder do mercado.

— Quanto maior a Selic, maior a remuneração dos bancos — resume Carminatti.

Com grande parte dos ganhos vindo da tesouraria, sobra pouco dinheiro para outras operações. Dos ativos da Caixa — ou seja, dos recursos disponíveis para serem aplicados em crédito, títulos públicos ou outras operações — 54,1% foram destinados para a tesouraria.

— Em vez de a Caixa usar seus recursos para o financiamento imobiliário ou mesmo para o crédito às pessoas físicas, esse dinheiro está financiando a dívida pública. A principal finalidade de um banco é emprestar dinheiro ao setor privado. Mas a estrutura bancária brasileira não consegue fazer isso — afirma Carminatti.

Ganho com títulos explica baixo volume de crédito

Em outros bancos públicos, grande parte do ativo também é destinada à tesouraria. Na Nossa Caixa, são 65,4% e no Banco do Brasil, 41,3%. No Banespa, hoje privatizado, 49,4% dos recursos totais disponíveis estão em tesouraria.

Para o analista da Inepad, isso explica o baixo volume de crédito disponível no Brasil. Apesar de 2005 ter registrado uma forte expansão dos financiamentos, o crédito hoje equivale a apenas 31% do PIB brasileiro, contra 70% no Chile.

Os que mais ganham com títulos públicos

<http://oglobo.globo.com/jornal/economia/191756037.asp>

[Voltar](#) ←

[Topo](#) ↑

© Todos os direitos reservados a O Globo e Agência O Globo.
Este material não pode ser publicado, transmitido por broadcast,
reescrito ou redistribuído sem prévia autorização.